



**Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo**

**ATA DA 6ª REUNIÃO DO
CONSELHO NACIONAL DE
TURISMO REALIZADA EM 02 DE
SETEMBRO DE 2004, EM
BRASÍLIA-DF.**

A reunião foi presidida pelo Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado do Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Walfrido dos Mares Guia.

Aos dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatro, às nove horas, no Salão Botticelli do Hotel San Marco, localizado no SHS, Quadra 05, Bloco C, Brasília/DF, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado do Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Walfrido dos Mares Guia, reuniram-se os Conselheiros Titulares e Suplentes do Conselho Nacional de Turismo, conforme assinaturas constantes às folhas 09 do Livro de Presença. A reunião foi iniciada pelo **Presidente da Mesa, Sr. Walfrido dos Mares Guia** que destacou a apresentação do Relatório do Turismo, referente aos primeiros dezanove meses de atuação do MTur, com conteúdo mais financeiro e quantitativo. Comentou que ainda não estavam disponíveis, como estatística confiável, o número de empregos do turismo. Informou que solicitou ao Ministro do Trabalho condições para que fossem desagregados os dados do "CAJED", para abordagem do emprego formal. Informou que segundo o último boletim de desempenho do Turismo - FGV, a temperatura estava favorável, pois em 821 empresas visitadas e analisadas, cinco setores distintos (hotelaria, restaurante, receptivo, operadores e agências de viagem) havia um otimismo considerável dos empresários. Sob o ponto de vista macro econômico, nos últimos 30 anos, não houve nenhum ano, em que simultaneamente ocorresse: 1) transações correntes positivas, entrando mais divisas do que saindo; 2) contas públicas nacionais rigorosamente ajustadas, com superávit no Governo Federal e no conjunto dos Governos Estaduais e municipais, e das empresas estatais; 3) inflação sob controle. Ressaltou que este ano, segundo números constatados, executa-se um desempenho em média maior do que qualquer outra época do turismo no Brasil, sob o ponto de vista de volume de dinheiro e de aplicação e sobre as emendas de bancada. Neste ano a expectativa é de superação do orçamento preparado pelo próprio Ministério e aceito pelo Ministério do Planejamento sem nenhum corte, já apresentado no Congresso Nacional. Totaliza, portanto, 308 milhões, com um aumento de 34% em real, que vão diretamente para promoção e infra-estrutura. As emendas dos deputados, com a vantagem de ser dinheiro carimbado nos programas que o Ministério elegeu, temos a expectativa de no mínimo, 250 a 300 milhões. A outra meta importante são os 65 milhões de desembarques, no ano passado tivemos uma frustração, esperávamos 38 milhões e andamos para trás, foi menos que em 2002. Esse ano esperávamos 44 milhões, já estamos em 20 milhões, mesmo enfrentando o problema da Varig que ainda não conseguiu decolar como merece. Ressaltou que os 27 Fóruns Estaduais de Turismo, incluindo o DF, elegeram para o Programa Roteiros do Brasil, 219 regiões ou pólos. Informou que a partir do dia 1º de outubro, estarão reunindo as bancadas de todos os estados no Ministério, se possível com a presença do governador, para mostrarem o que o estado elegeu como prioridade para o seu pólo de desenvolvimento do turismo. Informou que o dado que mais preocupa mostra a receita líquida do turismo ano a ano, nos últimos 10 anos. Perdemos 19,9 bilhões de dólares. Esse é o saldo negativo da

balança de turismo nos últimos oito anos, antes do governo Lula que coincide com o governo do Presidente Fernando Henrique, mas antes dele também era negativo e agora é positivo. Primeiro porque a política macro econômica chegou num momento em que o dólar explodiu por si só em 1999. A partir daí o déficit diminuiu, mas em 1999, 2000, 2001, 2002 é quase cinco bilhões de dólares que já seria um escândalo um país como o Brasil, com as dificuldades que tem, com o balanço de pagamento apertado, com a injustiça social, com 44 milhões de pessoas passando fome deixarmos o país gastar quase 20 bilhões de dólares lá fora na balança de turismo. No ano passado tivemos 218 milhões de saldo na balança de turismo e esse ano já estamos com 345 milhões até agora. Informou que nesse mês de julho estamos em 5º lugar na balança comercial. Outro dado muito positivo refere-se ao desembarque de passageiros em vôos, de janeiro a julho (doméstico), 20.392.633 desembarques, contra 17.512.714 no ano passado, crescimento de 16,4%. Nos vôos charter o crescimento foi superior 26%, no desembarque internacional o crescimento foi de 15,9%. Em resposta a sondagem da Fundação Getúlio Vargas-FGV, vários setores informaram taxas de crescimento onde os restaurantes manifestaram 11,23%, hotelaria 8,38%, agência de viagem 11,06%, organizadores de eventos 19,39%, operadores 41%. No orçamento apresentado ao Congresso Nacional, está colocado com os recursos do tesouro, promoção nacional, 56 milhões, promoção internacional 117 milhões. Este é um salto relevante em relação aos 104 milhões desse ano, com mais 21 milhões da INFRAERO. Vamos passar de 124 para 173, crescendo quase 50 milhões em cima de 125, então um salto relevante, mais 40% só para promoção - 56 milhões dentro do Brasil e 117 milhões fora do Brasil - inclusive nos Escritórios do exterior que devem custar oito milhões. O Presidente da Mesa passa a palavra ao Sr. Milton Zuanazzi. **O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário Nacional de Políticas de Turismo do Ministério do Turismo e Secretário-Executivo do Conselho Nacional de Turismo)** deu seqüência à pauta colocando para aprovação a Ata da reunião anterior. Perguntou se havia alguma informação a acrescentar. **O Sr. Norton Lenhart (FNHRBS e CNC)** disse que tem modificações e que vai enviá-las. **O Sr. Milton Zuanazzi** registra a solicitação e pergunta se há mais alguma modificação. Considera a Ata aprovada e passa a palavra ao Sr. Eduardo Sanovicz. **O Sr. Eduardo Sanovicz (Presidente da EMBRATUR)** informa que por determinação do Sr. Ministro tem feito um giro pelos estados; já esteve em 14 deles. Informou que na última reunião do Conselho fixou a meta/2004 de sustentar a captação de 20 eventos internacionais para o Brasil. Demonstrou sua alegria ao informar que fechou o mês de julho com 22 eventos internacionais. Informou que para os 11 produtos lançados montarão um Bureau de Promoção Comercial privado. Nesse trimestre foram feitos o Bureau de Ecoturismo, Aventura e Mergulho e o Bureau de Pesca. Os Bureaus de Resorts e Golf já funcionam desde o ano passado. Informou que nesse trimestre a Embratur fez 19 feiras, com 310 expositores. Completou o que se chama de varredura em toda a América, onde os países receberam a Embratur, em um programa de trabalho em parceria e articulação com o Itamarati. Passamos agora em Caravana pelo Brasil, para o processo da internacionalização, onde os operadores que estão vindo nas últimas 13 edições são do exterior e já não estamos mais trabalhando com os colegas das operadoras receptivas brasileiras, que atendem o cliente externo. A segunda fase é ampliar o volume de clientes em carteira para os colegas que atuam no receptivo. Assim, tem sido fundamental o papel do BITO, da BRAZTOA e da VARIG nesse processo. O escritório que já está com o maior acúmulo de resultados, já passou pela fase de seminários, sendo o último realizado em Lisboa, para o pessoal de golf, com aproximadamente 60 operadoras especializadas. Agradeceu a todos. **O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário-Executivo do Conselho)** iniciou sua fala apresentando o Salão Brasileiro do Turismo e como a área de desenvolvimento compete à Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Ressaltou o lançamento do Plano de Regionalização, onde foram designados 219 Pólos no Brasil, com diagnóstico em fase de desenvolvimento, qualificação e promoção. Partimos do princípio que não se cria a oferta, não se movimentam novos produtos se não trabalhamos esse processo com início, meio e fim. Citou o SEBRAE que vem trabalhando desenvolvimento há anos e muitas vezes o resultado, do ponto de vista de produto, é extremamente pequeno, tal a dificuldade de encontrar mercados para comprar a nova oferta. Isso sem considerar

muitos segmentos que no Brasil tem possibilidades de crescer como Aventura, Ecoturismo, Rural, Religioso e tantos outros que muitas vezes não estão com os canais de comercialização prontos. Informou que o Salão ocorrerá entre os dias 1º a 5 de junho de 2005 no ExpoNorte em São Paulo, onde já está acertada sua formatação a partir do institucional para o mercado, sem operadoras, agências, ou setor privado, mas totalmente aberta ao público. O Salão não fará concorrência ao evento da ABAV, o objetivo é apresentar, promover e oportunizar a comercialização dos Roteiros do Brasil, especialmente para o mercado nacional visando consolidá-lo para alcançar o mercado internacional. Incluirá seminários, palestras, apresentações e destino de produtos de sucesso. Ocorrerão Rodadas de Negócios, com hora marcada e uma Caravana Brasil PRESTRIP com jornalistas convidados e a participação das 27 Unidades Federadas com seus produtos turísticos, inclusive artesanato, amostra da gastronomia regional brasileira e da manifestação cultural dos destinos. Como resultado o MTur espera alavancar o processo de regionalização, acenando com uma promessa de desenvolvimento, disponibilizando um lugar para se mostrar e depois evidentemente, que venha redundar em centenas de Salões de Amostras Regionais, além de proporcionar integração dos estados e regiões, na idéia de arranjo produtivo local, ampliando os canais de distribuição, inserindo novos produtos no mercado nacional e internacional, apresentando a atividade turística como geradora de trabalho e renda, proporcionando parcerias entre os setores público e privado. Queremos surpreender o público com a diversidade da atividade turística, pois o público brasileiro talvez não viaje tanto pelo país. Informou que a promoção do Salão é do MTur tendo como parceiros o SENAC, CNC, SESC e o SEBRAE. Solicitou o apoio do Conselho, sejam os órgãos públicos, como o Ministério da Cultura, Ministério do Desenvolvimento e os nossos parceiros do *trade* turístico que com certeza terão um espaço muito significativo. Passa a palavra a Sra. Maria Luisa Leal . A **Sra. Maria Luisa Leal (Secretária Nacional de Programas de Desenvolvimento do Ministério do Turismo)** informa que foi distribuído o regulamento do FUNGETUR onde o Conselho fez sugestões que foram incorporadas e que deveriam estar lançando um novo regulamento, mas estão tentando melhorar a proposta quanto aos prazos de financiamento e redução dos juros. Informa que a expectativa é entrar em operação até da próxima reunião do Conselho. Destacou a inclusão dos bares e restaurantes no financiamento do PROGER, Projeto de Turismo e Emprego, investimento e capital de giro. Destacou o financiamento de 115 projetos que estão detalhados no site e o lançamento do Alimento Seguro, inicialmente em parceria com o SEBRAE, SENAI, SENAC e ABRASEL. A expectativa para o próximo ano é de ampliar o programa com um volume maior de recursos subsidiados, com custo mínimo e atendimento para os 27 estados, nas representações da ABRASEL. Informou que no Seminário de Certificação em Trilhas de Aventura da Adventure Fear foram definidas as bases do Sistema Brasileiro de Certificação em Turismo de Aventura. Com relação as “Férias Escolares” informou que tem conversado com empresários do setor sobre a questão de alteração do Calendário Escolar com a concentração das férias, desazonalizando a demanda turística que pode ser trabalhada de várias formas, conforme as regiões. No Nordeste a proposta é manter as férias de Dezembro e Janeiro deixando o recesso de Julho na segunda quinzena. No Centro-Oeste é importante avançar para Agosto. Em São Paulo temos que deslocar uma parte das férias de Dezembro e Janeiro para Fevereiro e dois meses de recessos que podem ser distribuídos ao longo de dois períodos. No Rio de Janeiro e Espírito Santo também deslocar uma parte para Fevereiro e o recesso escolar para a primeira quinzena de Agosto. Em Minas Gerais deslocar para o mês de Novembro, e mais ainda para Dezembro. Na região Norte fazer o mínimo de deslocamento das férias para Fevereiro e no caso puxar um pouco as férias de Julho para Agosto, isso estamos estudando. Ao invés de ter todas as férias concentradas em Janeiro e Julho, teria nesse movimento uma quebra. Informou que em reunião com Conselho de Secretários de Turismo decidiram começar por São Paulo por ter mais de 60% da emissão turística no Brasil e o Ministério da Educação concordou em institucionalizar no Brasil inteiro a “Semana do Saco Cheio” nome que em São Paulo se dá para uma semana de férias da USP. Informou que foi conversado com a CUT e estava já estudando para desenvolver os cenários do que acontece. Considerou que a grande

resistência estava nos professores. Informou que reuniu quatro sindicatos em São Paulo (Escolas e de Professores) e em Brasília foi feita uma reunião com as duas Federações da rede pública e privada. Solicitou ajuda do *trade* para o assunto. O **Sr. Alain Baldacci (ADIBRA)** lembrou que Câmara de Financiamento e Investimentos do Conselho tem estado ativa e realizadas várias reuniões do comitê executivo. Informou que no mês anterior foi entregue ao Ministério um relatório bastante consubstanciado de como o *trade* vê os problemas do financiamento. Registrou que os primeiros frutos começaram a surgir com o BNDES numa postura fantástica. Parabenizou o Conselheiro Castelo Branco, por sua iniciativa de convocar entidades do setor para discutir sobre cada uma delas devido as suas especificidades. Solicitou que o Conselho fosse informado sobre o desdobramento da assinatura do protocolo Brasil/China . O **Sr. Milton Zuanazzi (Secretário-Executivo do Conselho)** respondeu que o governo da China já remeteu ao MTur a proposta de minuta de protocolo através do Itamarati. Informou ainda que já aconteceram conversas entre os Ministérios que tem interfaces com o protocolo, e que este estava em fase de formatação. Informou que as entidades interessadas em fazer o receptivo com a China vão ser chamadas com os temas apresentados. O **Sr. Norton Lenhart (FNHRBS e CNC)** comentou que férias escolares abrangem dois turnos, em compensação se não flexibilizarmos as férias dos trabalhadores não adianta botarmos dois turnos sem conseguirmos mudar a CLT fazendo com que o trabalhador possa mudar as suas férias, fracionando em dois períodos de 15 dias, e evidentemente aumentaríamos a demanda. Propôs que as reuniões do Conselho acontecessem durante o dia todo e que não fossem realizadas às terças e quintas feiras. Entregou ao Ministro uma deliberação da Câmara Empresarial de Turismo tratando do apoio as ações para criação da Agência Nacional de Aviação Civil e o apoio às ações para aprovação da legislação que dispõe sobre as atividades das Agências de Viagem e Turismo, conforme previsto no Projeto de Lei 022 de 2003 no Senado Federal, sob análise e apreciação da Comissão de Assuntos Econômicos. Informou a FHRBS entregou no MTur projeto para apoio a comemoração do Dia Mundial do Turismo, 27 de setembro, em São Paulo e solicitou apoio. O **Sr. Milton Zuanazzi (Secretário-Executivo do Conselho)** informou que sobre o Projeto de Lei 022/2003, o Ministro Walfrido falou com o Ministro Rabelo e o Senador Mercadante para dar a continuidade devida no Senado. Vai ser votado na Câmara porque houve modificação e quer ver se num prazo breve pode estar anunciando a regulamentação das Agências. O **Sr. João Luiz dos Santos Moreira (FBC&VB)** informou que entregaria documentos que abordam as restrições da distribuição do acesso ao crédito e financiamento. Informou que durante o Salão Gaúcho de Turismo o BB apresentou um folheto sobre o PROGER Turismo, onde simplesmente coloca que os encargos financeiros são TJLP mais 533% ao ano e ninguém tomou cuidado de saber que era 5,33%. A CEF apresentou um documento em uma Feira de turismo, onde os produtos são Crédito Direto Caixa, Cheque Especial Caixa, Consignação Caixa, Credisenior Caixa para aposentados, linhas de crédito e penhor. Solicitou que o Conselho Nacional de Turismo adote medidas urgentes com relação ao grave problema de comunicação: “ o que se fala no Conselho, nas Diretorias dos Bancos, nas Câmaras não chega ao ponto de venda e ao cidadão que é o empresário”. Sugeriu ao Senhor Presidente da Mesa que a sua equipe fizesse, no dia 27, Dia Mundial do Turismo uma vídeo-conferência com todos os operadores da CEF e BB, onde as pessoas pudessem ouvir o Ministro, os presidentes da Caixa e Banco do Brasil e todo o poder político representando o Conselho, para dar conhecimento sobre o acesso ao crédito. O **Sr. José Zuquim (BRAZTOA)** entregou ao Presidente da Mesa um estudo sobre a cadeia produtiva do turismo com toda a cadeia qualificada, inclusive a inclusão fiscal e a revisão tributária da distribuição dos produtos turísticos. O **Sr. Cláudio Magnavita (ABRAJET)** agradeceu a aceitação da ABRAJET como membro efetivo no Conselho. Informou que a ABRAJET completa em 2007, 50 anos de atividades e que faz parte da Federação Internacional de Jornalistas de Turismo, entidade chancelada pela UNESCO e OMT, e também da Associação Latino Americana de Periodistas de Turismo. Informou que uma das preocupações da entidade é a imagem externa do país. Afirmou que a entidade poderá, de forma concreta e objetiva, apoiar o Salão Brasileiro de Turismo trazendo jornalistas não só de outros Estados, mas do Mercosul. O **Sr. Moacyr Alves**

Tesch (CONTRATUH) manifestou preocupação com a qualificação da mão-de-obra, pois ainda não conseguiu identificar as ações. Na questão das férias sugeriu que fosse marcado junto as Confederações, um novo espaço para dialogo aberto com os professores. A **Sra. Maria Luisa Leal (Secretária Nacional de Programas de Desenvolvimento do Ministério do Turismo)** informou que mais de 20 estão na ABNT para se tornarem normas brasileiras, constituindo a base do programa. No caso do Alimento Seguro, com a ABRASEL, o MTur fez convênio esse ano. Foi fechado com a Federação de Bares, Hotéis e Restaurantes, o Guia de Orientação desses cursos e treinamentos no formato que mercado demanda. Informa que no MTur hoje existem recursos para treinar sessenta mil pessoas. O **Sr. Renato Bravo (ABRATURR)** informou que o crescimento do turismo rural chegou a 27,6 % segundo levantamento em parceria com o SEBRAE e algumas Universidades. Parabenizou a criação do Salão Brasileiro de Turismo. O **Sr. Mário Beni (Indicação do Presidente da República)** informou que dentre todas as ações desenvolvidas considerava prioritário o Censo Hoteleiro Nacional, pois somos um dos poucos países que ainda não conhece sua realidade hoteleira. Informou que a Itaipú Binacional incluiu recentemente como ação a área de turismo e já está em discussão o projeto voltado ao Complexo Hidroelétrico de Itaipu. Informou que debateu com a diretoria e funcionários de frente, sobre a importância de se trabalhar o espaço transnacional do Pólo Ecoturístico de Foz de Iguaçu, com o Parque Nacional de Iguaçu, Cidade Del Leste, Porto Iguaçu. Um dos grandes problemas é a necessidade urgente de rever e flexibilizar a faixa de preservação, uma vez que hoje são 300m por 1.500Km, onde nenhum investimento é possível ser feito, a não ser à 300m da faixa de preservação. Solicita apoio ao Conselho para flexibilização desta Lei. O **Sr. Adenauer Góes (FORNATUR)** informou alguns assuntos deliberados na 21ª reunião do FORNATUR: 1 - a preocupação com o PRODETUR/Ne e o PROECOTUR. A solicitação do Fórum foi de defender parcerias e entendimentos para melhor articulação entre o MTur e os estados; 2 - recursos para obras de infra-estrutura turística. Necessidade do Fórum acompanhar o encaminhamento, dentro de critérios semelhantes aos que foram definidos para verbas promocionais, nacional e internacional, o que significa efetivamente grandes avanços nessa relação dos Ministérios com os estados; 3 – que o CONAMA possa reavaliar, com encaminhamento do assunto através do MTur, a questão da Legislação hoje em vigor, que proíbe a construção de imóveis até 300 metros da praia. O **Sr. Presidente da Mesa** cumprimentou o Secretário Gilney Viana do MMA e solicitou que o assunto do CONAMA fosse discutido. Sugeriu uma reunião sobre essa pauta, já que os Secretários de Turismo apresentaram uma pauta tão densa. O **Sr. Gilney Amorim Viana (MMA)** agradeceu e informou que foi constituído um grupo de trabalho do Ministério do Turismo e o Ministério do Meio Ambiente para tratar exatamente esta questão do encaminhamento da 2ª fase do PROECOTUR. Ressaltou que fizeram uma reunião com todos os Secretários. O **Sr. Norton Lenhart (FNHRBS e CNC)** perguntou sobre o andamento de documento entregue na última reunião do Conselho que tratava do COFINS Hotelaria. Informou que, com relação ao pedido de inclusão do Conselho de Administração no Conselho Nacional do Turismo, por estar de saída, deixava registrado o voto da FNHRBS e CNC contrários a inclusão dessa entidade. O **Sr. Milton Zuanazzi (Secretário-Executivo do Conselho)** respondeu a pergunta do Sr. Norton Lenhart sobre a questão da COFINS. Informou que remeteu uma portaria conjunta do Ministério da Fazenda e o Ministério do Turismo, para análise final e que, provavelmente, até a semana seguinte os Ministros estejam assinando. Informou ainda que a Portaria é retroativa a 1º de maio, portanto orientou que os empresários continuassem pagando a COFINS normalmente para depois serem ressarcidos. O **Sr. Presidente da Mesa** sobre o assunto do CONAMA informou que o MMA estabeleceu um Grupo de Trabalho sob licenciamento ambiental para estudar as demandas e propostas dos vários segmentos. Informou que o MTur está estabelecendo procedimentos para o licenciamento e monitoramento de todas as nossas ações. O **Sr. Sérgio Martins (ABBTUR)** informou que receberam sobre o pedido da inclusão da Autarquia do Conselho Federal de Administração que justificava o seu ingresso na resolução nº 27/81, mas essa resolução foi revogada desde outubro de 1983. Solicitou que fosse colocada em votação, naquele momento, a solicitação de inserção do CRA no Conselho, mas antes solicitou que fosse quebrado o

protocolo e que fosse ouvida a Presidente da ABBTUR/RJ. O **Sr. Milton Zuanazzi (Secretário-Executivo do Conselho)** não permitiu a quebra de protocolo e colocou em votação a entrada da entidade. Informou ainda que é a mesa que encaminha os assuntos do Conselho. O **Sr. Sérgio Martins (ABBTUR)** sugeriu que o Ministério da Educação também tivesse assento no Conselho. O **Sr. Milton Zuanazzi (Secretário-Executivo do Conselho)** respondeu que a mesa não veta nem indica participação no Conselho. Informou que o Conselho Federal de Administração está em pauta porque solicitou inserção. Informou que o Conselho poderá estudar a participação do Ministério da Educação. Colocou em votação o pedido do Conselho Federal de Administração e perguntou se alguém queria fazer a defesa da inserção já que o proponente não estava presente. Como não houve manifestação o Sr. Milton Zuanazzi abriu a votação. A proposta foi rejeitada por unanimidade. Deu continuidade a pauta. Informou que a próxima reunião do Conselho se dará em Salvador, provavelmente no dia 02/12/04, [por ocasião da realização do Fórum Mundial de Turismo](#). Continuou: “Gostaria, também, Ministro, já que houve pedido seu, de colocar aqui que esse Conselho [se manifeste favorável ao projeto do Fórum Mundial de Turismo para Paz e Desenvolvimento Sustentável, tendo o Brasil como sede desse evento de âmbito mundial no período de 2004 a 2006](#), não fizemos isso na formalidade, porque partimos do princípio do aplauso generalizado que tivemos no lançamento [ocorrido no Palácio do Planalto em 27 de novembro de 2003](#). [Torna-se necessário](#) registrarmos na Ata. Consideramos muito importante que o CNT se manifeste favorável a condução desse Fórum, que tem os três primeiros anos no Brasil e depois passa a circular o mundo, e que [com essa iniciativa](#) o Brasil está chamando para si um momento muito importante de debate sobre turismo no mundo. [O Ministério do Turismo está formalizando um documento denominado Protocolo de Intenções a ser firmado com a Fundação Turismo para Paz e Desenvolvimento Sustentável e o Instituto de Hospitalidade definindo a competência de cada um na organização e realização do Fórum, ao mesmo tempo, o Ministério procede à formalização de Termo de Parceria com o Instituto de Hospitalidade com a interveniência da Fundação, tendo por objeto, a execução de ações necessárias à realização do Fórum Mundial e do Movimento Brasil de Turismo e Cultura](#). Então, gostaria que o Conselho desse aprovação [a esse assunto e a sua construção](#), que deveríamos ter colocado há um tempo atrás.” [Ao aplaudirem de forma unânime, deu-se a proposta por aprovada à Feira](#), bem como o Salão, porque acho que merece ser referendado pelo Conselho”. O **Sr. Noslin de Paula Almeida** solicitou que constasse em Ata que a Resolução 27 apresentada pelo CRA fosse desqualificada porque já tinha sido revogada. O **Sr. Milton Zuanazzi (Secretário-Executivo do Conselho)** concordou que constasse em Ata a posição da ABBTUR e considerou o assunto encerrado. O **Sr. Farina ...** (Instituto de Hospitalidade) informou que o Fórum Mundial de Turismo foi posicionado no mesmo contexto da série de Congressos que a ONU realizou desde 1990. Comentou que não é simplesmente um evento, mas um movimento em prol de uma causa, que é desenvolver o turismo promovendo paz e o desenvolvimento sustentável, esse entendido nos quadros de menções do desenvolvimento social e econômico, como a preservação da biodiversidade e da diversidade cultural. O **Sr. Presidente da Mesa** informou que estava se retirando e passou a Presidência da Mesa ao Sr. Milton Zuanazzi. O **Sr. Farina ...** (Instituto de Hospitalidade) continuou e informou que o Brasil se credenciou para sediar o Fórum em 2004, 2005 e 2006. Informou ainda que foi assinado um acordo de cooperação entre o Fórum Universal das Culturas e o Fórum Mundial de Turismo, mediado pela OMT e MTur, com função importante em nos aproximar do Ministério de Turismo da Espanha, cujo Ministro do Turismo tem assento no Conselho de Barcelona. O **Sr. Guilherme Paulus (Indicação do Presidente da República)** comentou sobre o crescimento dos números do turismo, solicitou providências imediatas para recuperação das estradas. Parabenizou a gestão do MTur. Considerou como um dos principais gargalos do turismo brasileiro a questão da segurança. No caso internacional comentou que o turismo está sofrendo com a questão de visto no mercado americano e que alguns vôos *charters* estão paralisados. Elogiou a idéia do Salão Nacional acreditando que vai desenvolver e aproximar muito os estados brasileiros. Elogiou a aproximação com o Banco do Brasil e disse que a Caixa estava um pouco distante. O **Sr. Roland de**

Bonadona (FOHB) parabenizou o Ministro e sua equipe pelos indicadores. Registrou a preocupação das 16 redes hoteleiras nacionais e internacionais reunidas no FOHB, com relação ao Art. 03 do Ante-Projeto de Decreto da Lei Geral do Turismo. Informou que da forma que está escrito, esse artigo pode impossibilitar a operação da maioria dos hotéis brasileiros abertos nesses últimos 10 anos, os quais numa economia de juros estratosféricos sempre conseguiram se erguer graças à formação de Condomínios Imobiliários com a poupança de dezenas de milhares de brasileiros. Informou que o Ante-Projeto não leva em consideração as observações e as propostas pelas redes hoteleiras do FOHB, e que desde o início das discussões e dentro da própria Câmara Temática de Legislação, foram deixadas em branco as regras de adequação dos empreendimentos condominiais com a nova legislação. Informou que a entidade está de acordo em ter regras únicas para o todo, para regularizar e adequar o que existe. Considerou que devem ter um prazo e também um caminho claro. Solicita uma nova rodada de reuniões para acertar e ajustar o Projeto de Decreto. O **Sr. Milton Zuanazzi (Presidente da Mesa)** Solicitou um aparte para falar da Lei Geral de Turismo e do Decreto que o Presidente está para publicar. Informou que o Decreto é o somatório das normativas já existentes. O MTur quer primeiro regularizar as situações irregulares, pois é papel do Estado fazer isso, sendo objetivo do MTur que essas regras sejam justas. Respondeu ao Sr. Bonadona que o MTur já colocou um advogado do FOHB junto com o nosso advogado para juntos entrarem num consenso. Informou que quanto ao pedido de mais debates não há problemas. O **Sr. Eraldo Alves (ABIH)** comentou que a competição no segmento de meios de hospedagem é desigual e que o setor esperava das redes internacionais um comportamento igualitário, que entrassem ofertando um produto de acordo com aquilo que estavam colocando na praça. Informou que a ABIH Nacional quer apenas igualdade no tratamento. Nosso país tem uma Lei e essa tem que ser seguida. Informou em nome do Sr. Luiz Carlos Nunes que no assunto férias na região Sul e Sudeste a realidade não é bem a que foi colocada, porque o frio chega só em Maio. Ratificou a necessidade do censo da hotelaria para classe. A **Sra. Maria Luisa Leal (Secretária Nacional de Programas de Desenvolvimento do Ministério do Turismo)** informou que o MTur está com um parceiro acertado para o assunto, o BNDES que trabalhará o censo da hotelaria sob o ponto de vista do financiamento. O **Sr. Eraldo Alves (ABIH)** mostrou-se satisfeito e convidou a todos para a abertura no dia 27 de setembro, em São Paulo, do 40º CONHOTEL que vai ocorrer junto com a Equipotel. O **Sr. Roland de Bonadona (FOHB)** comentou que na sua colocação não citou a ABIH se não para reconhecer que estava fazendo um trabalho de levantamento. Considerou calorosas as críticas da ABIH ao FOHB e as redes hoteleiras. Afirmou que o Brasil tem o melhor parque hoteleiro da América Latina. O **Sr. Jorge Alves Souza (UBRAFE)** convidou a todos para o lançamento do calendário da UBRAFE 2005, em 17 de Setembro, no Hotel Holiday Inn, em São Paulo. Este ano o calendário além das 160 feiras de negócios tem um caderno especial com 16 páginas da Embratur onde é apresentado um roteiro para Turismo de Negócios e Incentivos no Brasil. Comentou que a UBRAFE deu um passo decisivo na integração no Turismo de Negócio e Lazer. O **Sr. Milton Zuanazzi (Presidente da Mesa)** cumprimentou a UBRAFE pelo trabalho sério e importante. O **Sr. Eugênio Antinoro (ABAV)** agradeceu o empenho e dedicação que o MTur recebeu dos pedidos da ABAV para interferir em um processo que se arrasta ao longo dos anos sobre as atividades de Agências de Viagens e que se encontra em momento crucial. Comentou que nesse momento deve ser registrado a intervenção por parte do Ministério do Turismo e todo seu corpo diretivo tem ensejado para que possamos alimentar essa expectativa. Reiteramos os agradecimentos pela busca do Ministério por uma maior profissionalização e capacitação dos envolvidos na atividade. A **Sra. Jurema Márcia Dantas da Silva (Fórum Nacional dos Cursos Superiores de Turismo e Hotelaria)** agradeceu ao Conselho por ter acolhido o Fórum Nacional das Escolas de Turismo. Comentou que a preocupação com a formação profissional é uma luta que não é de hoje, e o fato de estarem fazendo parte do CNT só fortalece. Hoje o Fórum participa de todos os Conselhos Estaduais. A entidade se preocupa com a inserção do profissional no mercado de trabalho e entender o que o mercado necessita. A **Sra. Maria Luisa Leal (Secretária Nacional de Programas de Desenvolvimento do Ministério do Turismo)**

solicitou a participação do Fórum Nacional dos Cursos Superiores de Turismo na Câmara de Qualificação e Certificação Profissional. O **Sr. Mário (Caixa Econômica Federal)** informou que a Caixa até Agosto já concedeu 10% a mais de crédito para o setor de turismo do que todo o ano passado. Comentou que as ações que estão adotando realmente têm dado resultados e que firmaram convênio de incentivo ao turismo em todos os estados da Região Sul, em Goiás, estendendo para o Ceará e Manaus e entidades representativas do setor, principalmente ABRASEL e estão para fechar com a ABIH e lançar em Novembro um novo modelo de análise de empresas para agilizar o acesso ao crédito. Informou que o posicionamento da CAIXA nos casos de reclamação é que seja tratado diretamente com a instituição, porque realmente as redes de varejo, vez por outra podem apresentar algum problema. O **Sr. Milton Zuanazzi (Presidente da Mesa)** informou que o MTur ficou com a presidência da RET - Reunião Especializada de Turismo e a primeira reunião será em Brasília onde vai ser retomado o que ocorria antigamente com muito proveito, que o setor privado participe dos debates da RET. Considerou a reunião como a volta do setor privado aos debates e todos serão convidados. Como ponto final da pauta, sobre a exclusão de entidades/ONGs do Conselho, informou que pelo Regimento Interno quem não participar de cinco reuniões seguidas é excluído e as duas Associações das ONGs eleitas na origem do Conselho, não participaram. Descobriu que as mesmas não tinham ainda formalização jurídica. Não é necessário ser empresa jurídica, mas precisa ter uma formalização como Associação para participar do Conselho, segundo o Regimento Interno. Então, de uma certa forma aquela decisão não valeu, estamos esperando que ela se registre e requisite a sua entrada. “Então, não temos que excluir quem rigorosamente não entrou”. Agradeceu a presença de todos especialmente os que ficaram até o último minuto e convocou para a reunião em Salvador. Informou ainda que as Câmaras Temáticas estão em pleno trabalho, funcionando para atender as demandas específicas de cada um dos Macro Programas. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião. Eu, Secretário-Executivo, lavrei a presente ATA que, depois de aprovada, assinarei com o Senhor Presidente da Sessão, em cumprimento às formalidades legais e regulamentares.

WALFRIDO DOS MARES GUIA
Presidente

MILTON SÉRGIO SILVEIRA ZUANAZZI
Secretário-Executivo